

Monicelli e Marcos Mendes na sessão dupla da Cultura

Dois filmes entrando em cartaz hoje na Cultura Inglesa. Até domingo, nas sessões tradicionais da sala, hoje e amanhã às 20h50 e no fim de semana às 16h, 18h, 20h e 22h, está sendo exibido o veterano *O Incrível Exército de Brancaleone*, de Mario Monicelli. Com Vittorio Gassman no elenco e uma música-tema inconfundível, o filme marca uma das melhores incursões na comédia já feitas pelo cinema italiano. Co-produção ítalo-franco-espanhola, foi rodado em 1965 e conta a história de um grupo de aventureiros que, após roubar o título de posse de um feudo, sai em busca da terra prometida onde sonha se instalar.

Mas hoje e amanhã os projetores da Cultura Inglesa serão ligados mais cedo também. O filme *Heinz Forthman*, do cineasta brasileiro

Marcos Mendes, será exibido em duas sessões especiais às 20h. Com cerca de uma hora de duração, resgata a memória do cineasta Heinz Forthman, ex-professor da UnB, que realizou um valioso trabalho de documentação da cultura indígena do País. Alemão naturalizado brasileiro, Forthman realizou a mais extensa documentação etnográfica em filme já feita no Xingu. Boa parte deste material se perdeu. Em contato com a viúva de Forthman, Marcos Mendes empreendeu um trabalho de quatro anos buscando fragmentos da obra do cineasta.

Dono de um inegável talento como fotógrafo e como etnógrafo, Forthman trabalhou os temas mais diversos, como a história de Canudos, as doenças tropicais, o processo de alfabetização e a escola de samba da Mangueira. Na UnB, realizou trabalhos com o professor Julio Cezar Melatti, do Departamento de Antropologia, além dos filmes *Vestibular 70*, com Vladimir Carvalho, e *Brasília Ano 10*, com Geraldo Sobral. Representante de uma época em que o cinema tinha seu espaço cativo no País, Forthman era um artesão do celulóide, sempre atento aos mínimos detalhes para conseguir a máxima qualidade em seu trabalho. (César Mendes)